

Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia - MG

2025
Maio





OBSERVATÓRIO
DO TRABALHO

Sumário

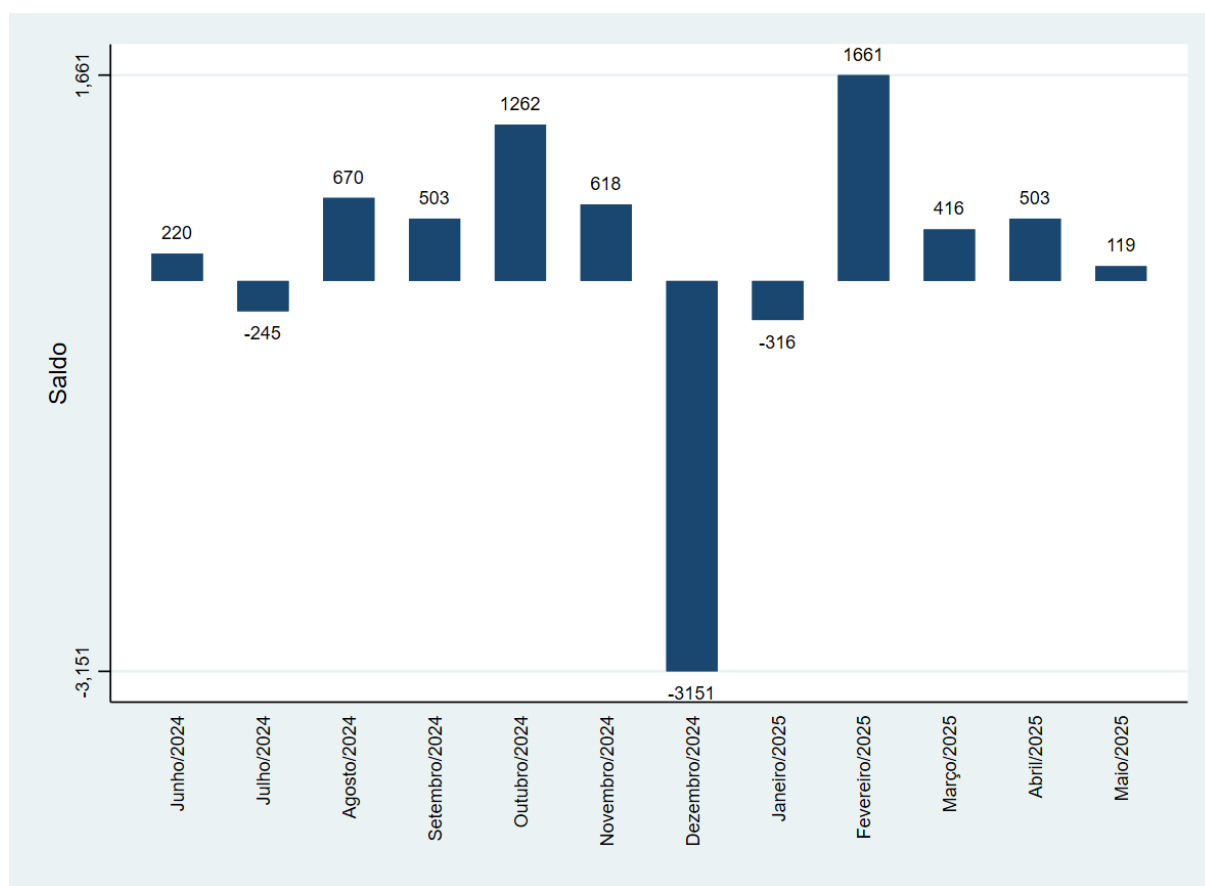
Saldo das movimentações empregatícias	2
Saldo por grupamento de atividade econômica.....	3
Saldo por porte da empresa	4
Saldo por faixa etária.....	6
Saldo por gênero e grau de instrução.....	7
Remuneração	10
Remuneração por grupamento de atividade econômica	11
Remuneração por porte da empresa.....	12
Remuneração por faixa etária.....	14
Remuneração por gênero e grau de instrução.....	15
Metodologia	16

Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia - MG

Maio de 2025

Saldo das movimentações empregatícias

Gráfico 1 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal, com ajustes*, de junho/2024 a maio/2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até maio de 2025.

No município de Uberlândia, as movimentações do emprego formal, em maio de 2025, resultaram em **saldo líquido de 119** vínculos formais de emprego (Gráfico 1), obtido da diferença entre **12.577 admissões** e **12.458 desligamentos** (Tabela 1).

Em relação ao mês de abril/2025, os dados mostram desaceleração na geração de postos de trabalho formal no município, passando do saldo ajustado de 503 para o saldo de 119 no mês de maio. **O saldo acumulado em doze meses** (junho/2024 a

maio/2025) **totalizou 2.260. O saldo acumulado no ano foi de 2.383.** Em igual período de 2024 (de janeiro a maio), o saldo acumulado ajustado foi de 4.239.

Tabela 1 – Uberlândia/MG: Movimentação do emprego formal, com ajustes*, de junho/2024 a maio/2025

Mês/Ano	Admissões	Desligamentos	Saldo
jun-24	12.150	-11.930	220
jul-24	12.739	-12.984	-245
ago-24	12.887	-12.217	670
set-24	12.520	-12.017	503
out-24	13.586	-12.324	1.262
nov-24	11.322	-10.704	618
dez-24	9.139	-12.290	-3.151
jan-25	12.848	-13.164	-316
fev-25	14.686	-13.025	1.661
mar-25	12.637	-12.221	416
abr-25	12.641	-12.138	503
mai-25	12.577	-12.458	119
Saldo acumulado nos últimos 12 meses (Jun/2024 a Mai/2025)	149.732	-147.472	2.260
Saldo acumulado no ano 2025	65.389	-63.006	2.383

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até maio de 2025.

Saldo por agrupamento de atividade econômica

Em maio, três entre os cinco setores de atividade econômica registraram saldos positivos de emprego em Uberlândia, com criação de postos de trabalho: Comércio (285), Serviços (130) e Indústria (73). Agropecuária (-280) e Construção (-88) apresentaram saldos negativos, portanto, fechamento de postos de trabalho (Tabela 2).

Nos meses de janeiro a maio de 2025, o setor Serviços destacou-se com o maior saldo de emprego (975), seguido por Construção (592), Comércio (448), Indústria (211) e Agropecuária (161) (Tabela 2).

Nos últimos doze meses (junho/2024 a maio/2025), o setor Comércio foi o que mais gerou postos de trabalho (1.723), seguido dos setores Indústria (796), Construção (648) e Agropecuária (234). Serviços registrou saldo negativo (-1.141) (Tabela 2).

Tabela 2 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal segundo grupamento de atividade econômica, com ajustes*, de junho/2024 a maio/2025

Mês / Ano	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
jun-24	-12	80	181	177	-206
jul-24	-241	135	-52	344	-431
ago-24	-92	230	8	187	337
set-24	66	-11	55	223	170
out-24	436	173	384	316	-47
nov-24	-63	156	-71	694	-102
dez-24	-21	-178	-449	-666	-1.837
jan-25	44	285	360	-206	-799
fev-25	-231	81	203	410	1.198
mar-25	442	-150	-27	-61	212
abr-25	186	-78	144	20	234
mai-25	-280	73	-88	285	130
Acum. 12 meses	234	796	648	1.723	-1.141
Acum. 2025	161	211	592	448	975

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até maio de 2025.

Saldo por porte da empresa

Em maio de 2025, o saldo de emprego foi positivo para dois dentre os quatro portes de empresas analisados: MEI e Micro (584) e empresas de médio porte (46). Por outro lado, as grandes e as pequenas empresas registraram os saldos de -281 e -227, respectivamente. Ver Tabela 3.

O saldo acumulado no ano de 2025 (janeiro a maio) totalizou a criação de 3.106 postos de trabalho formal pelos MEI e Micro; 137, pelas empresas de médio porte e 60 pelas pequenas empresas. As grandes empresas registraram o fechamento de 917 postos de trabalho no período (Tabela 3).

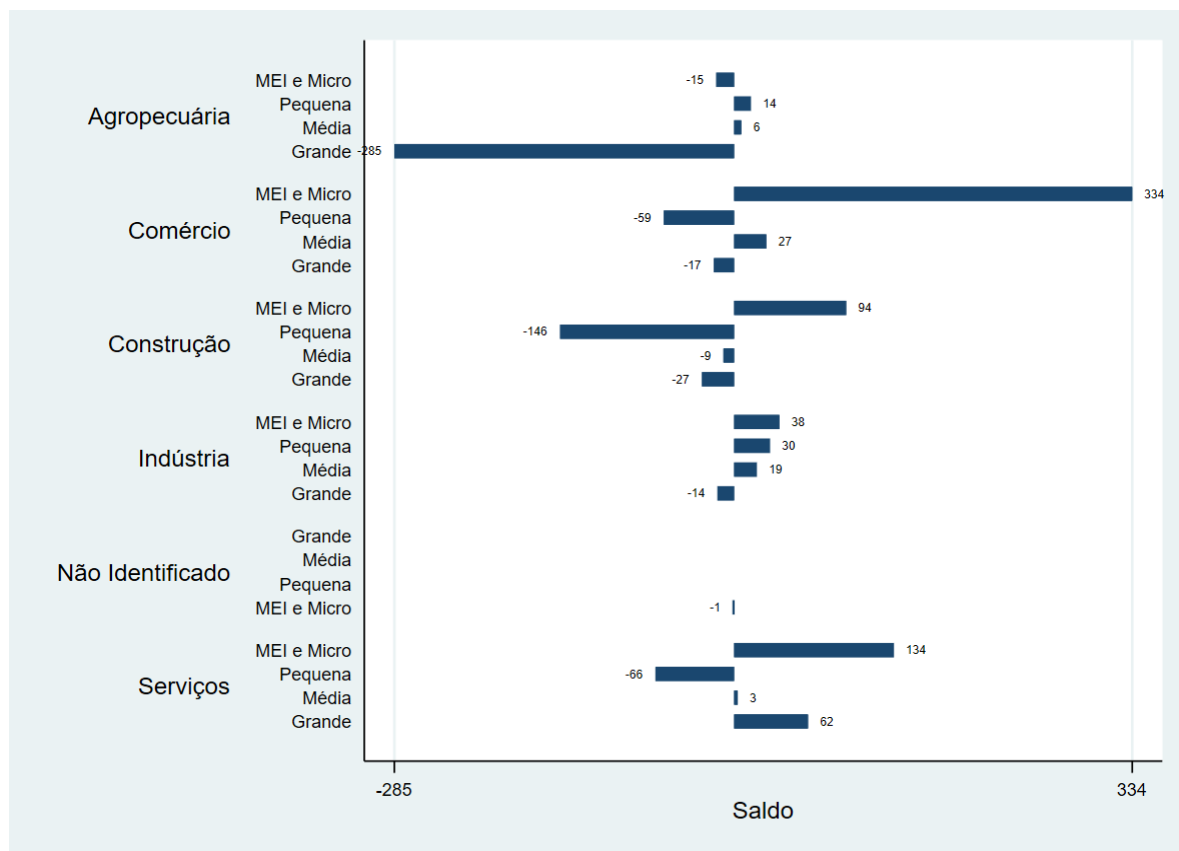
Os resultados registrados nos últimos doze meses (junho/2024 a maio/2025) mostraram que os MEI e Microempresas se destacaram com a maior geração de vínculos empregatícios (saldo de 5.593), seguidos pelas empresas de porte médio (92). As empresas de grande porte e as pequenas tiveram saldos acumulados de -1.935 e -1.481, na mesma ordem (Tabela 3).

Tabela 3 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal segundo porte da empresa, com ajustes*, de junho/2024 a maio/2025

Mês / Ano	MEI e Micro	Pequena	Média	Grande	Administração Pública
jun-24	426	-351	60	84	1
jul-24	520	-323	48	-487	-3
ago-24	787	-53	17	-79	-2
set-24	592	63	-126	-28	2
out-24	597	12	114	541	-2
nov-24	459	19	114	28	-2
dez-24	-894	-908	-272	-1.077	0
jan-25	542	76	-21	-915	2
fev-25	1.147	519	375	-377	-3
mar-25	145	-272	-43	584	2
abr-25	688	-36	-220	72	-1
mai-25	584	-227	46	-281	-3
Acum. 12 meses	5.593	-1.481	92	-1.935	-9
Acum. 2025	3.106	60	137	-917	-3

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até maio de 2025.

Na análise por setor de atividade econômica e porte de empresa, no mês de maio de 2025, observa-se que, no setor Agropecuária, as grandes empresas se destacaram com o maior saldo negativo (-285) (Gráfico 2). Por outro lado, no setor Comércio, os MEI e Microempresas registraram o saldo de emprego mais elevado (334). No setor Construção, três dos quatro portes de empresa apresentaram saldos negativos, enquanto os MEI e Micro tiveram saldo de 94. Na Indústria, quase todos os portes de empresas registraram saldos positivos no mês analisado, contribuindo para o saldo positivo do setor em maio. No setor Serviços, três dos quatro portes de empresas registraram saldos positivos de emprego: MEI e Micro (134), empresas de grande (32) e médio porte (3).

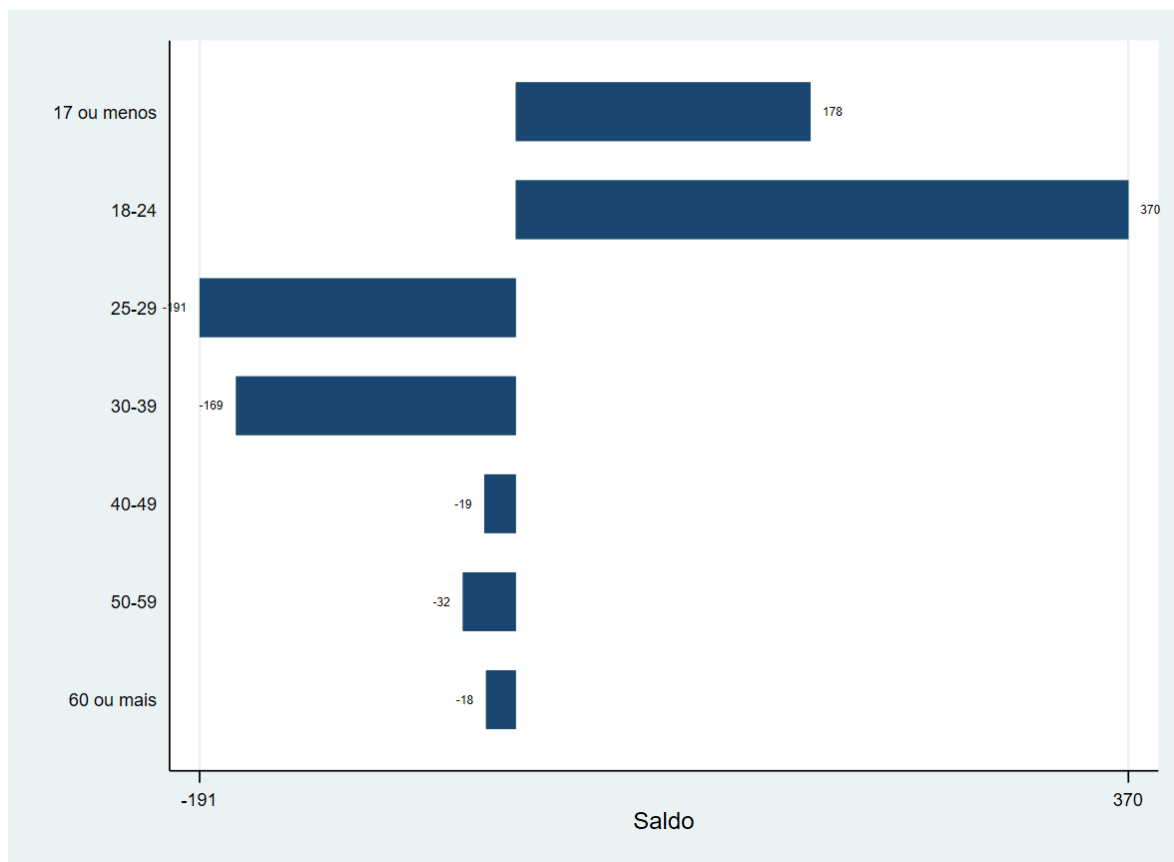
Gráfico 2 – Uberlândia/MG: Saldo por setor de atividade e porte da empresa em maio de 2025

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até maio de 2025.

Saldo por faixa etária

O Gráfico 3 mostra o saldo de emprego formal segundo a faixa etária dos empregados no município de Uberlândia. Observa-se que, no mês de maio, houve fechamento de postos de trabalho em quase todas as faixas de idade analisadas, com exceção das faixas 17 ou menos (178) e 18 a 24 anos (370).

Gráfico 3 – Uberlândia/MG: Saldo por faixa etária do empregado, com ajustes*, em maio de 2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até maio de 2025.

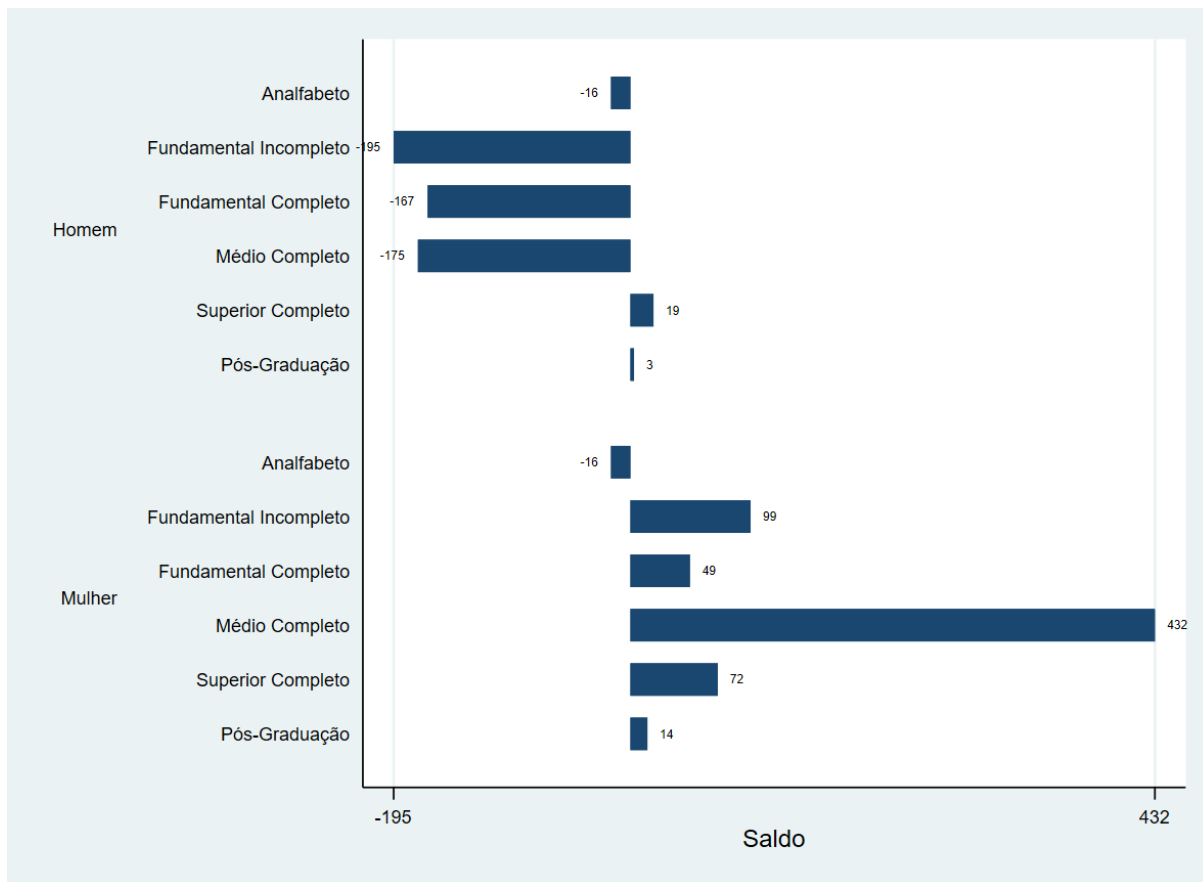
Saldo por gênero e grau de instrução

A distribuição do saldo de emprego formal, no mês de maio, segundo o gênero e o grau de instrução dos empregados, informa inicialmente que houve fechamento de 531 postos de trabalho ocupados por homens, enquanto houve criação de 650 postos de trabalho ocupados por mulheres.

Entre os homens, quase todos os graus de instrução registraram saldos negativos de emprego, ou seja, tiveram maior número de demissões do que de admissões. Apenas Superior Completo (saldo de 19) e Pós-graduação (3) apresentaram saldos positivos.

Quanto aos postos de trabalho ocupados por mulheres, quase todos os graus de instrução registraram saldos positivos no mês de maio, com destaque para Médio Completo, com saldo de 432. Ver Gráfico 4.

Gráfico 4 – Uberlândia/MG: Saldo por gênero e grau de instrução do empregado, com ajustes*, em maio de 2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até maio de 2025.

A Tabela 4 mostra a movimentação (número de admissões e de desligamentos) e saldo do emprego formal segundo o agrupamento de atividade econômica, porte da empresa e perfil dos empregados - por faixa etária, gênero e grau de instrução.

Tabela 4 – Uberlândia/MG: movimentação e saldo do emprego formal segundo grupamento de atividade econômica, porte da empresa e perfil dos empregados (por faixa etária, gênero e grau de instrução), com ajustes*, maio de 2025.

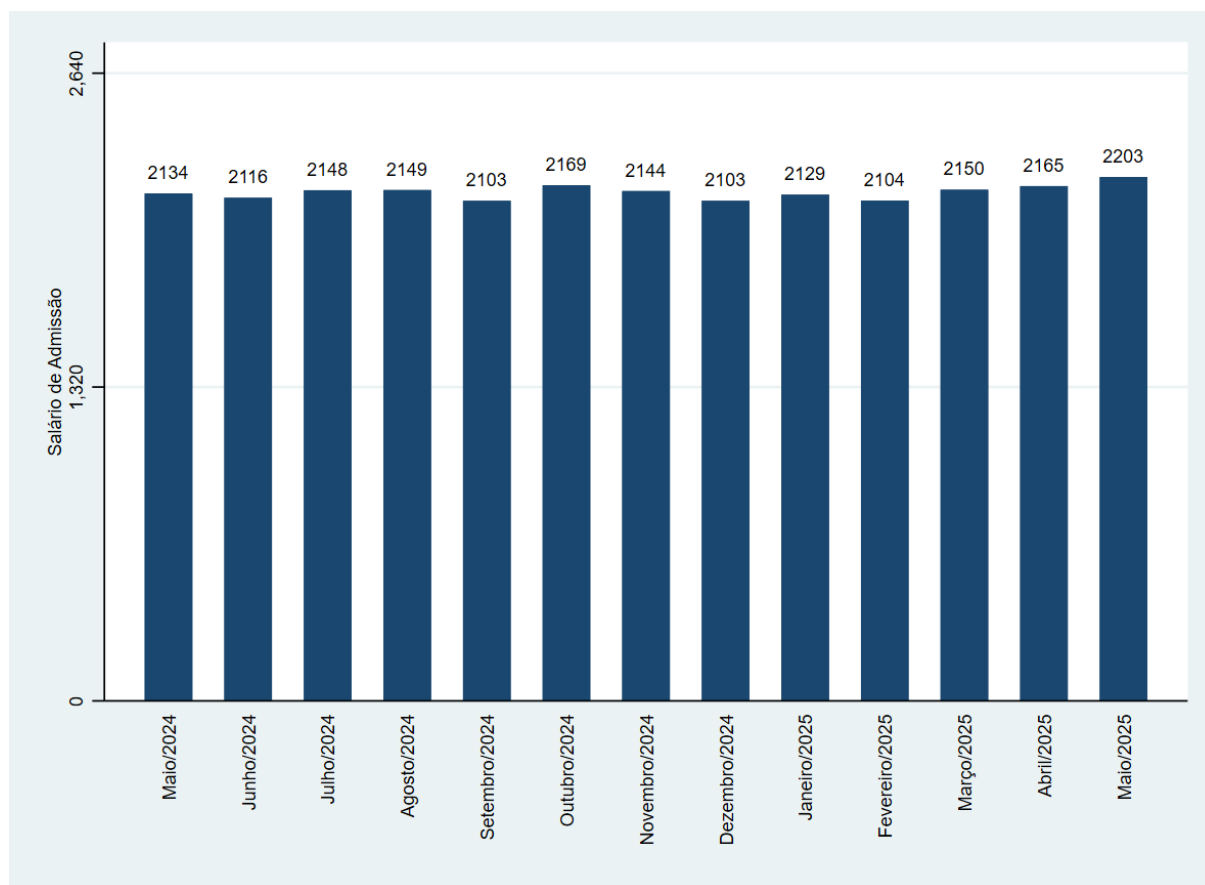
Variáveis	Admissões		Desligamentos		Saldo
	Nº absoluto	Part. Relativa no total de admissões do mês (%)	Nº absoluto	Part. Relativa no total de desligamentos do mês (%)	
Grupamento de atividade econômica					
Agropecuária	618	4,91	-898	7,21	-280
Comércio	3.270	26,00	-2.985	23,96	285
Construção	1.275	10,14	-1.363	10,94	-88
Indústria	1.370	10,89	-1.297	10,41	73
Serviços	6.044	48,06	-5.914	47,47	130
Porte da empresa					
Administração Pública	3	0,02	-6	0,05	-3
MEI e Micro	4.109	32,67	-3.525	28,30	584
Pequena	3.192	25,38	-3.419	27,44	-227
Média	1.604	12,75	-1.558	12,51	46
Grande	3.669	29,17	-3.950	31,71	-281
Faixa Etária					
17 ou menos	396	3,15	-218	1,75	178
18-24	3.485	27,71	-3.115	25,00	370
25-29	2.118	16,84	-2.309	18,53	-191
30-39	3.288	26,14	-3.457	27,75	-169
40-49	2.180	17,33	-2.199	17,65	-19
50-59	875	6,96	-907	7,28	-32
60 ou mais	235	1,87	-253	2,03	-18
Gênero					
Homem	6.659	52,95	-7.190	57,71	-531
Mulher	5.918	47,05	-5.268	42,29	650
Grau de instrução					
Analfabeto	52	0,41	-84	0,67	-32
Fundamental Incompleto	836	6,65	-932	7,48	-96
Fundamental Completo	1.900	15,11	-2.018	16,20	-118
Médio Completo	8.528	67,81	-8.271	66,39	257
Superior Completo	1.113	8,85	-1.022	8,20	91
Pós-Graduação	148	1,18	-131	1,05	17
Total mês de Maio	12.577	100	-12.458	100	119

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até maio de 2025.

Remuneração

Em maio de 2025, o salário médio de admissão, no município de Uberlândia, foi **de R\$ 2.203**. Esse valor foi ajustado pela inflação (IPC-CEPES) para maio de 2025. No que tange à sua evolução, o salário médio de admissão apresentou variação percentual de 1,8% em relação ao valor ajustado para abril (R\$ 2.165) (Gráfico 5 e Tabela 5).

Gráfico 5 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia, com ajustes*, de junho de 2024 a maio de 2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até maio de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Tabela 5 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão e demissão, com ajustes*, de maio de 2024 a maio de 2025

Ano / Mês	Salário de Admissão	Variação mensal	Salário de Demissão	Variação mensal
mai-24	2.134		2.150	
jun-24	2.116	-0,85	2.167	0,81
jul-24	2.148	1,50	2.179	0,54
ago-24	2.149	0,04	2.216	1,68
set-24	2.103	-2,11	2.157	-2,63
out-24	2.169	3,10	2.186	1,33
nov-24	2.144	-1,12	2.252	2,99
dez-24	2.103	-1,91	2.172	-3,52
jan-25	2.129	1,23	2.167	-0,24
fev-25	2.104	-1,15	2.159	-0,36
mar-25	2.150	2,16	2.249	4,14
abr-25	2.165	0,71	2.229	-0,87
mai-25	2.203	1,76	2.233	0,17
Acum. 12 meses (%)	3,23		3,84	
Acum. 2025 (%)	4,75		2,78	

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até maio de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por grupamento de atividade econômica

A Tabela 6 apresenta os salários médios de admissão, ajustados pela inflação, por grupamento de atividade econômica no município de Uberlândia. Observa-se que os salários de admissão, por ordem descendente, **no mês de maio de 2025**, são: Serviços (R\$ 2.381), Indústria (R\$ 2.339), Agropecuária (R\$ 2.159), Construção (R\$ 2.030) e Comércio (R\$ 1.891).

Nos cinco primeiros meses de 2025, três dentre os quatro grupamentos de atividade econômica registraram crescimento real dos salários médios de admissão: Serviços (7,42%), Indústria (5,6%) e Comércio (2,48%). Construção (-3,25%) e Agropecuária (-1,35%) registraram variações acumuladas negativas.

Nos últimos doze meses (junho/2024 a maio/2025), os setores Indústria (5,6%), Serviços (5,04%), Agropecuária (2,35%) e Comércio (1,9%) apresentaram variações acumuladas positivas em seus salários médios de admissão, enquanto Construção (-1,38%) registrou variação acumulada negativa.

Tabela 6 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por agrupamento de atividade econômica, com ajustes*, de maio de 2024 a maio de 2025

Mês / Ano	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
mai-24	2.109	2.215	2.059	1.856	2.267
jun-24	2.066	2.175	1.996	1.877	2.252
jul-24	2.202	2.165	2.009	1.861	2.330
ago-24	2.361	2.115	2.021	1.844	2.325
set-24	2.477	2.147	2.021	1.850	2.217
out-24	2.343	2.263	2.008	1.907	2.302
nov-24	2.456	2.300	2.062	1.821	2.305
dez-24	2.188	2.215	2.099	1.845	2.217
jan-25	2.289	2.229	2.101	1.883	2.230
fev-25	2.297	2.260	2.063	1.856	2.188
mar-25	2.228	2.383	2.064	1.840	2.271
abr-25	2.119	2.183	2.088	1.888	2.320
mai-25	2.159	2.339	2.030	1.891	2.381
Acum. 12 meses (%)	2,35	5,60	-1,38	1,90	5,04
Acum. 2025 (%)	-1,35	5,60	-3,25	2,48	7,42

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até maio de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por porte da empresa

A Tabela 7 apresenta o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo o porte das empresas, no município de Uberlândia. Os salários médios, **em maio de 2025**, em ordem decrescente, foram assim registrados: grandes empresas (R\$ 2.536), empresas médias (R\$ 2.201), pequenas empresas (R\$ 2.102) e MEI e microempresas (R\$ 1.985).

Em relação à evolução, nos primeiros cinco meses do ano, observa-se que três portes de empresas apresentaram variações acumuladas positivas de seus salários médios de admissão: grandes empresas (14,66%), médias (3,33%) e MEI e Micro (0,91%). Já as pequenas empresas tiveram variação acumulada de -1,01%.

Nos últimos doze meses, os salários médios de admissão registraram variações percentuais positivas em todos os portes: nas empresas de porte médio (6,0%), de grande porte (5,64%), de pequeno porte (1,94%) e MEI e Microempresas (0,79%).

Tabela 7 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por porte da empresa, com ajustes*, de maio de 2024 a maio de 2025

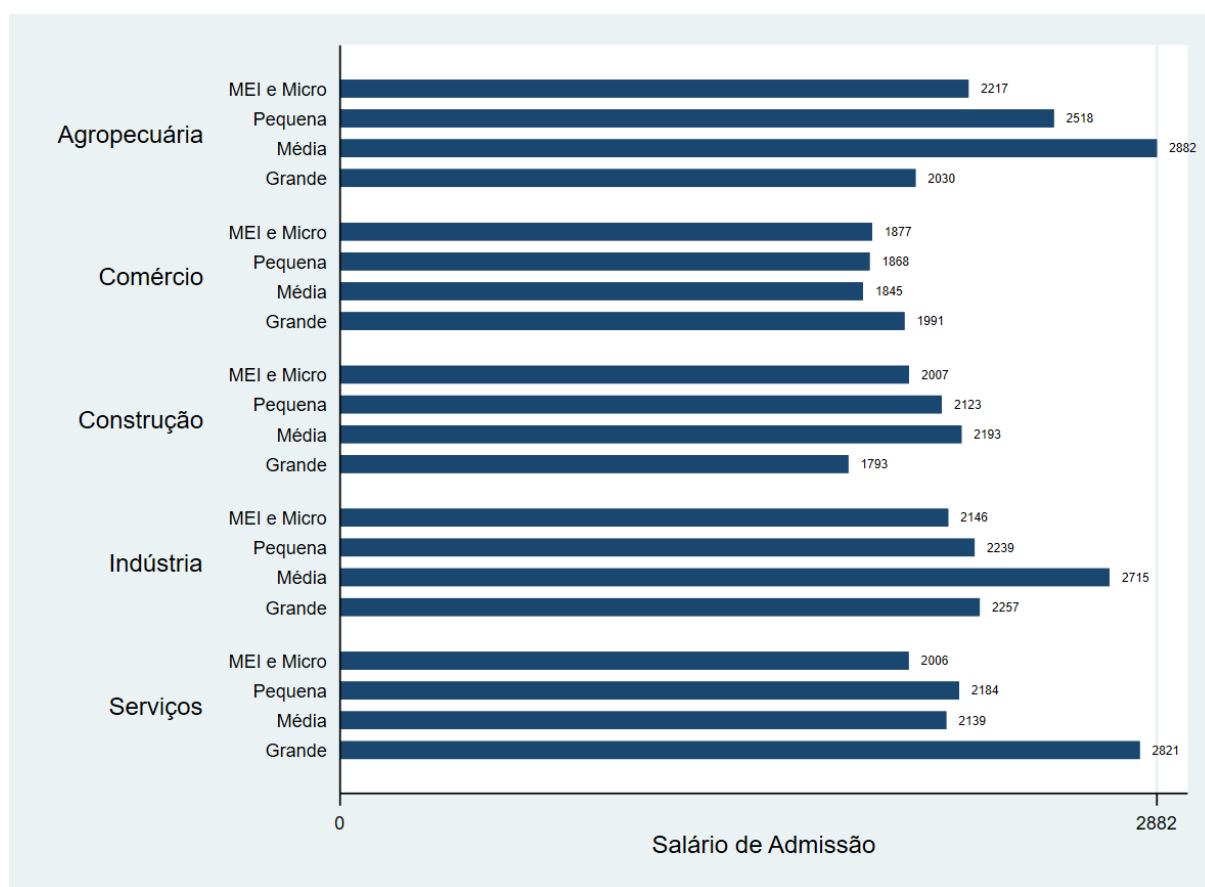
Mês / Ano	MEI e Micro	Pequena	Média	Grande
mai-24	1.970	2.062	2.077	2.401
jun-24	1.989	2.025	1.993	2.378
jul-24	1.971	2.078	2.009	2.477
ago-24	1.947	2.071	1.969	2.524
set-24	1.940	2.060	2.008	2.369
out-24	1.980	2.075	2.098	2.461
nov-24	1.974	2.058	1.988	2.486
dez-24	1.967	2.123	2.130	2.212
jan-25	2.036	2.057	2.156	2.304
fev-25	2.036	2.057	2.119	2.234
mar-25	1.969	2.059	2.154	2.416
abr-25	1.981	2.048	2.205	2.461
mai-25	1.985	2.102	2.201	2.536
Acum. 12 meses (%)	0,79	1,94	6,00	5,64
Acum. 2025 (%)	0,91	-1,01	3,33	14,66

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até maio de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

O Gráfico 6 mostra o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo o grupamento de atividade econômica por porte da empresa, no município de Uberlândia, no mês de maio de 2025.

Na Agropecuária, o salário de admissão mais elevado foi registrado nas empresas de porte médio (R\$ 2.882), seguido pelos salários de admissão das pequenas empresas (R\$ 2.518), dos MEI e microempresas (R\$ 2.217) e das grandes empresas (R\$ 2.030). No Comércio, que contou com salários de admissão menores do que os dos demais setores, as maiores remunerações foram registradas pelas grandes empresas (R\$ 1.991), depois pelas pequenas empresas (R\$ 1.868), pelos MEI e Micro (R\$1.877) e pelas empresas de porte médio (R\$ 1.845). No setor Construção, as empresas de porte médio apresentaram o maior salário médio de admissão (R\$ 2.193) em relação aos demais portes de empresas. Na Indústria, também merecem destaque as empresas de porte médio, com salário médio de admissão de R\$ 2.715. Em Serviços, as empresas de grande porte apresentaram o salário médio de admissão mais alto (R\$ 2.821), seguidas pelas pequenas empresas (R\$ 2.184) e pelas médias (R\$ 2.139), enquanto os MEI e Microempresas registraram o menor salário (R\$ 2.006).

Gráfico 6 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por agrupamento de atividade econômica e por porte da empresa, com ajustes*, maio de 2025

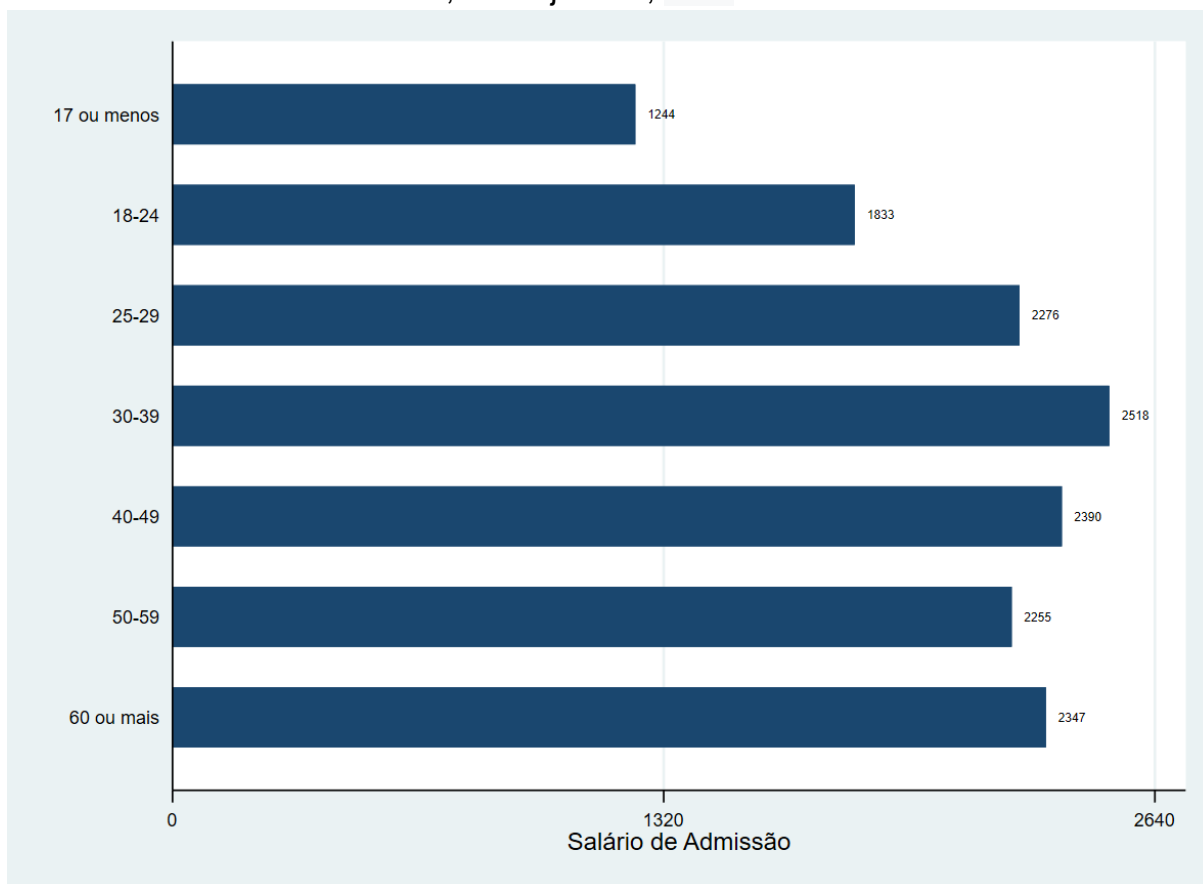


Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até maio de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por faixa etária

O Gráfico 7, que mostra o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo a faixa etária dos empregados, em Uberlândia, evidencia que, em maio de 2025, os menores salários da admissão foram registrados para os empregados mais jovens, compreendidos nas faixas de idade “17 anos ou menos” e “18 a 24”, com os resultados de R\$ 1.244 e R\$ 1.833, respectivamente, lembrando que, nessas primeiras faixas etárias, estão também os menores aprendizes. Os salários de admissão mais elevados (em ordem decrescente), por outro lado, foram observados para os empregados com idades nas faixas: 30 a 39 (R\$ 2.518), 40 a 49 (R\$ 2.390), 60 anos ou mais (R\$ 2.347), 25 a 29 (R\$ 2.276) e 50 a 59 (R\$ 2.255).

Gráfico 7 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por faixa etária, com ajustes*, maio de 2025

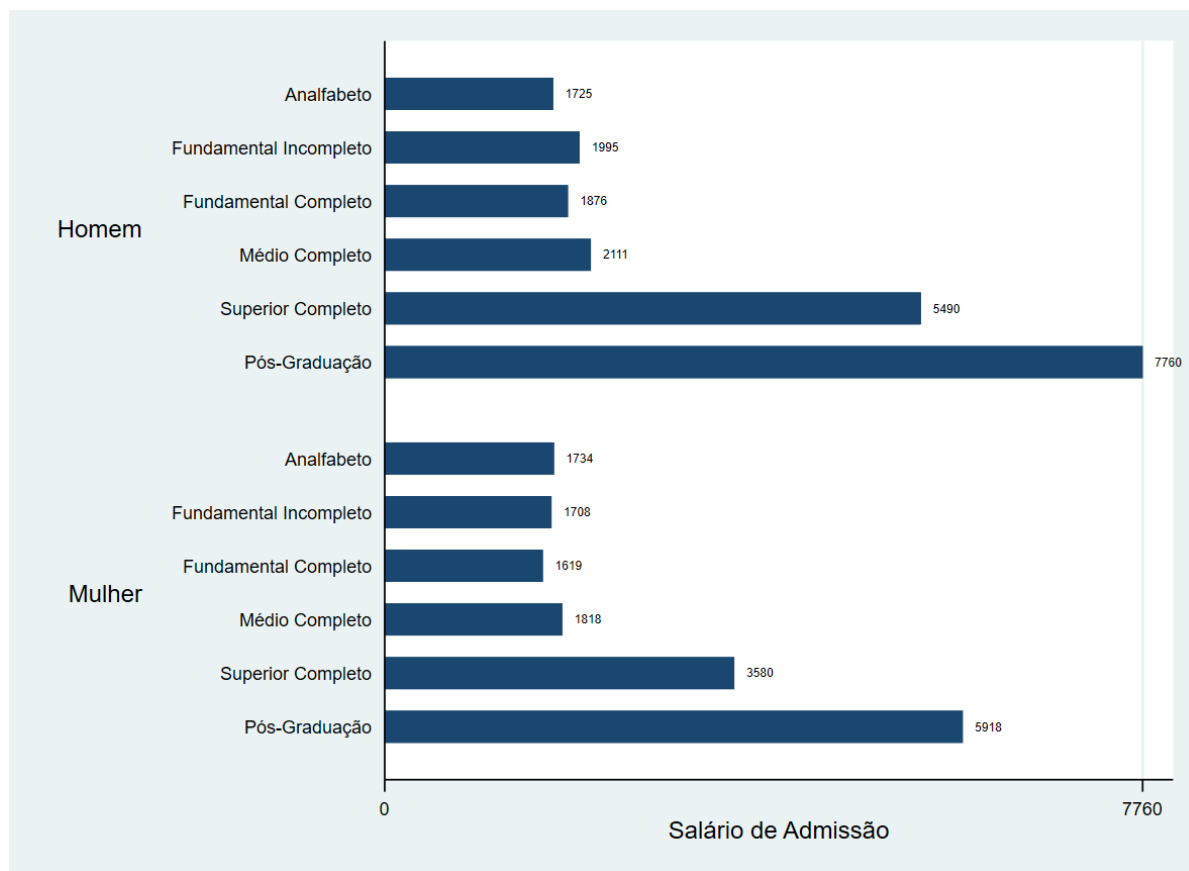


Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até maio de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por gênero e grau de instrução

Quando é realizado o cálculo do salário médio de admissão, ajustado pela inflação, levando-se em conta o gênero e o grau de instrução dos empregados, no mercado de trabalho formal do município de Uberlândia (Gráfico 8), observa-se que os salários médios de admissão das mulheres se mostram, em geral, menores do que os salários médios de admissão dos homens, independentemente do grau de instrução informado.

Gráfico 8 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por gênero e grau de instrução do empregado, com ajustes*, maio de 2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até maio de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Além disso, nota-se que quase a totalidade dos salários médios de admissão, para os homens e para as mulheres, são tanto menores quanto menor o grau de instrução que possuem. De outra parte, destacam-se maiores salários médios de admissão para aqueles/as com graus de instrução Superior Completo e Pós-graduação, ainda que seja significativa a diferença entre os salários médios de admissão delas e deles também nesses graus de instrução.

Metodologia

O Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia, elaborado pelo Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais (CEPES) do Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia,

tem como objetivo publicar mensalmente informações sobre a dinâmica do emprego formal neste município.

Os dados apresentados referem-se aos vínculos de emprego celetista¹, extraídos das informações do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), captadas e divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Neste informativo faz-se a opção por considerar a base ajustada, **incluindo as declarações entregues fora do prazo**, buscando retratar com maior fidelidade a realidade do mercado de trabalho formal celetista e registrar os saldos de todas as movimentações apresentadas pela relação entre admitidos e desligados. No que se refere ao nível de escolaridade, foi utilizado o maior grau completo para a análise dos dados.

A divisão por porte das empresas segue o critério de quantidade de empregados, conforme Quadro 1, uma vez que não é possível, pelos dados do Novo CAGED, adotar o critério definidos na Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas (Lei Federal nº 123 de 2006). Empresas públicas são desconsideradas.

Quadro 1 – Critérios para divisão por porte das empresas empregadoras

Porte	Extrativa mineral; Indústria de Transformação; Construção e SIUP	Agropecuária; Comércio e Serviços
MEI e Microempresa	Até 19 empregados	Até 9 empregados
Pequena Empresa	De 20 a 99 empregados	De 10 a 49 empregados
Média Empresa	De 100 a 499 empregados	De 50 a 99 empregados
Grande Empresa	500 empregados ou mais	100 empregados ou mais

Os resultados referem-se aos dados divulgados pelo MTE no dia 30/06/2025, **relativos ao mês de maio**, com ajustes declarados até maio de 2025², assim sendo, com informações entregues fora do prazo ou corrigidas referentes aos meses anteriores a este.

¹ Funcionários de empresas que são regidos pelas normas da CLT, são contribuintes do INSS e, por isso, têm direito ao FGTS e seguro-desemprego.

² Ressalta-se que, no Novo Caged, as declarações dentro do prazo são consideradas até o 15º dia útil do mês subsequente e as declarações fora do prazo podem ser captadas a qualquer momento, não havendo, portanto, limites para envio dessa informação.

Universidade Federal de Uberlândia

Carlos Henrique de Carvalho
Reitor

Instituto de Economia

Marcelo Sartorio Loral
Diretor

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais

Henrique Ferreira de Souza
Coordenador

Elaboração:

Observatório do Trabalho

Economistas:

Ester William Ferreira
Maria Carolina do Amaral Couto
Welber Tomás de Oliveira

Apoio à pesquisa:

Alanna Santos de Oliveira

CONTATO:

Universidade Federal de Uberlândia

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais – CEPES

Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bloco J – Sala 1J127 – Campus Santa Mônica
– Uberlândia/ MG

Telefone: (34) 3239 – 4323 e 3239-4328